

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FEDERAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2002**

ALFENAS - MG

SUMÁRIO

3. SÍNTESE HISTÓRICA	01
4. MISSÃO INSTITUCIONAL	04
5. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS	07
5.1. Graduação	08
5.1.1. Projetos Político-Pedagógico dos Diversos Cursos	09
5.1.2. Implantação de Novo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.....	12
5.1.3. Realização de Processos Seletivos	13
5.1.4. Gerenciamento do Programa Especial de Treinamento PET.....	13
5.1.5. Programa de Monitoria.....	14
5.1.6. Realização de Semanas Científicas.....	14
5.1.7. Visitas Técnicas a Instituições e Empresas	14
5.2. Pós-Graduação e Pesquisa	14
5.2.1. Integração e Capacitação do Estudante no Fazer Científico	15
5.2.1.1. PIBIC.....	15
5.2.1.2. PROBIC	15
5.2.1.3. Projetos Financiados pela Fapemig	16
5.2.1.4. Pesquisa Voluntária	16
5.2.2. Formação de Professores para o Magistério Superior e para a Pesquisa	17
5.2.3. Ampliação e Sedimentação dos Campos de Pesquisa.....	18
5.2.4. Linhas de Pesquisa Consolidadas	19
5.2.5. Fortalecimento e Consolidação do Processo de Formação e de Qualificação Profissional.....	21
5.2.6. Apoio, Organização e Divulgação da Produção Científica.....	22

3.2.7.	Auxílio para Consecução de Financiamento para Pesquisa	22
3.2.8.	Financiamento para Pesquisa	25
3.2.8.1.	Projetos de Pesquisa financiados pela FAPEMIG	25
3.2.8.2.	Projeto de Infraestrutura para pesquisa da FINEP	25
5.3.	Extensão	26
5.3.1.	Introdução	26
5.3.2.	A Extensão da Efoa/Ceufe	27
5.3.3.	A Extensão em Números - Resumo das Ações	27
5.3.4.	Público Interno Envolvido com Ações de Extensão/2002	28
5.3.5.	Programas de Extensão	29
5.3.5.1.	Programa EFOA Aberta à Terceira Idade - EFOATI	29
5.3.5.2.	Projetos de Extensão	29
5.3.5.3.	Projetos de Extensão Desenvolvidos por CURSO/MODALIDADE	30
5.3.5.4.	Cursos de Extensão	30
5.3.5.5.	Eventos de Extensão	31
5.3.5.6.	Prestação de Serviços	33
5.3.5.7.	Produção e Publicações da Extensão	34
5.3.6.	Bolsas de Extensão	35
5.3.7.	Parcerias	35
5.3.8.	Atendimento de Saúde Realizados no Campus, nas Clínicas Odontológicas e Psicológicas, em 2002	36
5.3.9.	Sistema de Informações de Extensão - SIEX	36
5.3.10.	Estágios/Convênios/Contratos de Cooperação	37
5.3.11.	Considerações Finais	39
5.4.	Órgãos Suplementares	40
5.4.1.	Biblioteca	40
5.4.2.	Laboratório Central de Análises Clínicas	41
5.4.3.	Departamentos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora	41

5.5. Procedimentos Administrativos Estruturais	41
5.5.1. Estrutura Física	41
5.5.2. Aquisição de Instrumento Musical.....	44
5.5.3. Criação da Nova Logomarca de Efoa/Ceufe.....	44
5.5.4. Internet como Ferramenta de Apoio ao Ensino.....	44
5.5.5. Aquisição e Atualização de Microcomputadores e Multimídias.....	44
6. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL	46
6.1. Recursos Humanos	47
6.1.1. Corpo Docente	47
6.1.2. Servidores Técnico-Administrativos	48
6.1.3. Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)	49
6.2. Capacitação de Pessoal	49
7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
6.1. Programas de Trabalho	
6.1.1. Programas de Trabalho Orçamentários	52
6.1.1.1. Programa: Desenvolvimento do Ensino de Graduação.....	52
6.1.1.2. Programa: Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação	52
6.1.1.3. Programa: Extensão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico	52
6.1.1.4. Programa: Valorização do Servidor Público	52
6.1.1.5. Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	53
6.1.2. Programas de Trabalho Decorrentes de Convênios	53
6.1.2.1. Programa: Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão por Resultados das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	53
6.1.2.2. Programa: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior - PET	53
6.1.2.3. Programa: Concessão de Bolsa de Pós-Graduação.....	53

6.1.2.4.	Programa: Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão por Resultados das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	54
6.1.2.5.	Programa: Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais	54
6.2.	Demonstrativo Contábil	54
6.2.1.	Orçamento Global para 2002.....	54
6.2.1.1.	Análise Comparativa por Fonte de Recursos: Orçamentos 2001/2002.....	55
6.2.1.2.	Análise dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa	56
6.3.	Análises da Gestão e Execução dos Programas de Trabalho.....	58
6.3.1.	Valores Orçados	58
6.3.2.	Metas Fixadas para os Programas de Trabalho	59
6.3.3.	Análises da Execução Financeira	60
6.3.3.1.	Demonstrativo da Execução Financeira.....	60
6.3.3.2.	Demonstrativo das Despesas Executadas por Categoria Econômica	61
6.3.3.3.	Execução dos Recursos do Tesouro - Pessoal e Encargos Sociais.....	62
6.3.3.4.	Execução dos Recursos de Convênios.....	62
6.3.3.5.	Restos a Pagar	63
6.3.4.	Demonstrativo da Execução Física dos Programas de Trabalho...	63
6.4.	Análise da Execução Financeira	65
6.4.1.	Cálculo do IEF — Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades	66
6.4.2.	Cálculo do Indicador de Execução da Despesa — IED	67
6.4.3.	Cálculo do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA	67

7. EQUIPE	69
8. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	71

1. SÍNTESE HISTÓRICA

1. SÍNTESE HISTÓRICA

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº 70.686, foi fundada em 03 de abril de 1914 com a implantação do Curso de Farmácia. Em 1915 passou a funcionar o Curso de Odontologia e em 1977, o Curso de Enfermagem. Em 1968 foi criada a habilitação Farmácia-Bioquímica, modalidade Análises Clínicas. Os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Nutrição e a habilitação Farmacêutico-Industrial iniciaram-se em 2000. Em 1º de outubro de 2001, o Sr. Ministro de Estado da Educação assinou a Portaria nº 2.101/2001, transformando a Instituição em Centro Universitário Federal de Alfenas (Ceufe), especializado na área de saúde.

A Administração da Efoa/Ceufe é exercida pelo Conselho Superior - órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, pelo Conselho de Curadores - órgão deliberativo para assuntos econômico-financeiros de execução orçamentária e patrimonial e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria acadêmica.

Oferece anualmente 100 vagas para o Curso de Farmácia, 100 para o Curso de Odontologia, 40 para o Curso de Enfermagem, 40 para o Curso de Ciências Biológicas e 20 para o Curso de Nutrição.

A procura pelos cursos oferecidos para 2002 foi o seguinte: Processo Seletivo 2002/1 - 5.822 candidatos inscritos, sendo 19,5/vaga para o Curso de Ciências Biológicas, 25/vaga para o Curso de Enfermagem, 42,3/vaga para o Curso de Farmácia, 18,5/vaga para o Curso de Nutrição e 38,9/vaga para o Curso de Odontologia; e no Processo Seletivo 2002/2 - 1.880 candidatos inscritos, sendo 11,7/vaga para o Curso de Ciências Biológicas, 17,24/vaga para o Curso de Farmácia, 15,68/vaga para o Curso de Odontologia

No campo da Pós-Graduação, instalada na Instituição desde a década de 80, a Efoa/Ceufe possui 09 Cursos de Especialização. O desenvolvimento da pesquisa, que daí decorre, contribui para a produção do conhecimento científico e tecnológico e tem efeitos notáveis no ensino e na extensão.

As ações de extensão, hoje consolidadas, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, possibilitando o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social.

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

A Efoa/Ceufe, como instituição pública, tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa d qualidade de vida.

O alcance desta finalidade fará com que a Efoa/Ceufe se torne um pólo irradiador do desenvolvimento da Região Sul Mineira, concebendo a educação como forma de libertação e base para a emancipação em todas as esferas humanas.

A Efoa/Ceufe tem por objetivos:

- formar pessoas aptas para o exercício profissional nas áreas da saúde e outras abrangidas pela Instituição e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- promover programas e atividades de atualização permanente de profissionais e pesquisadores;
- promover programas e projetos de pesquisa para a ampliação do conhecimento, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- realizar pesquisas voltadas para o progresso científico e social, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua integração com o meio ambiente.

O alcance de tais propósitos implica em:

- Aperfeiçoar sua estrutura organizacional, tornando-a integrada, mais próxima e mais disponível aos que dela dependem interna e externamente;
- Promover a capacitação e titulação de docentes e de recursos humanos técnicos e de apoio;
- Ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes para a região;
- Estimular o desenvolvimento articulado entre ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos de pesquisas articulados intra e inter grupos de pesquisa da instituição e de outras instituições;
- Incrementar o intercâmbio interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional, por meio da participação contributiva da Instituição, garantindo a visibilidade da Efoa/Ceufe;
- Ampliar as disponibilidades bibliográficas e de tecnologias educacionais a serviço das atividades-fim e das atividades-meio;
- Articular os projetos pedagógicos dos diferentes cursos, visando à consecução de suas intenções e às necessidades da realidade regional e nacional;
- Promover a educação integral do homem da região sul mineira, especialmente pelo testemunho pessoal de dirigentes, docentes e funcionários;
- Construir um banco de dados que permita à Instituição expressar competências nos assuntos relacionados às suas áreas de atuação e referentes à região.

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

8. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

3.1. Graduação

Em 2002 o número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de graduação oferecidos pela Efoa/Ceufe assim se distribuiu:

Composição do alunado de graduação em 2002

CURSOS	MODALIDADE	MATRICULADOS POR SEMESTRE		CONCLUINTES POR SEMESTRE		DIPLOMADOS ATÉ DEZ/2002
		1º	2º	1º	2º	
Ciências Biológicas	Bacharelado Licenciatura	61	58	-	-	-
Ciências Biológicas	Licenciatura	-	20	-	-	-
Enfermagem	Bacharelado	160	159	-	35	725
Farmácia	Bacharelado	339	352	39	43	3.127
Farmácia	Análises Clínicas	51	49	24	23	1942
Farmácia	Fármacos e Medicamentos	35	32	17	14	86
Nutrição	Bacharelado	60	60	-	-	-
Odontologia	Bacharelado	355	404	-	84	4.442
TOTAL		1.061	1.134	80	199	10.322

Obs: Não estão incluídos no número de matriculados os alunos com matrículas trancadas.

3.1.1. Projetos Político-Pedagógicos dos Diversos Cursos

Ciências Biológicas

O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas realizou a revisão de seu projeto de implantação, redefinindo conteúdos e redirecionando a ênfase para atender as exigências das novas Diretrizes Curriculares do curso de Biologia. Uma nova estrutura curricular foi proposta e houve a separação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura. Em 2003, o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas passará a funcionar no período diurno, com duração de 4 anos.

Enfermagem

Tendo em vista que a estrutura curricular de um curso deva ser um processo dinâmico, e considerando a necessidade de adequá-la à LDB e às Diretrizes Curriculares, encontra-se em fase de conclusão o novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem.

As exigências do mundo globalizado apontam para a formação de um profissional generalista, que atenda à sociedade e se comprometa efetivamente na busca de soluções para os problemas de saúde da coletividade.

Assim, o projeto tem como eixos norteadores a formação de um enfermeiro generalista, centrado no cuidar, a aprendizagem realizada por competências, a organização curricular estruturada a partir do eixo saúde-doença, a ênfase na interdisciplinaridade e o papel do aluno como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem.

Os trabalhos da comissão iniciaram-se no primeiro semestre de 1999.

Para a sua construção, elaborou-se um plano geral composto de 6 etapas.

A primeira delas previa o levantamento de dados através da elaboração e aplicação de questionários a alunos, egressos, comunidade alfenense e instituições de saúde de Alfenas e região. Os dados foram coletados, analisados e serviram de subsídios para as demais etapas.

Na segunda etapa, os planos de ensino foram apresentados em plenária pelo docente responsável pela disciplina, analisados quanto a importância do conteúdo, momento a ser ministrado, repetitividade de conteúdos e carga horária. As sugestões apresentadas foram fundamentais para a formulação da nova

proposta.

Na terceira etapa, em face dos problemas e sugestões apresentadas, a comissão se reuniu para elaboração dos eixos norteadores, marcos conceitual e filosófico, perfil, metodologia e sistema de avaliação para a estrutura curricular, atendendo à LDB, Diretrizes Curriculares e a Política Nacional de saúde. Os trabalhos foram desenvolvidos durante o ano de 2001, resultando em uma proposta curricular por competências, distribuídas em unidades.

Na quarta etapa, ao final de 2001, a proposta do projeto político pedagógico foi apresentada ao corpo docente e alguns discentes, contando nesta reunião com a presença da assessora do projeto Dra. Mara Regina Lemes de Sordi. Durante a apresentação, ressaltou-se a importância da interdisciplinaridade e um currículo por competências.

Ao final desta plenária, constituiu-se a equipe de trabalho para análise e elaboração de conteúdos, objetivos, competências e carga horária de cada unidade. Esta equipe foi integrada pelos docentes, discentes e enfermeiros das diversas instituições com as quais a Efoa/Ceufe mantém convênios. Elaborou-se um agendamento para o término das atividades e um cronograma para as apresentações em plenária.

A quinta fase iniciou-se em março de 2002 com as apresentações pelos docentes de cada unidade. Estes trabalhos desenvolveram-se no decorrer de 2002, com a última apresentação em agosto. Inúmeras sugestões quanto a interdisciplinaridade, conteúdos, momento de oferta bem como cargas horárias, foram apresentados pelos docentes. Uma das grandes dificuldades encontradas, para a implementação da proposta em estudo foi a adesão dos docentes, principalmente das disciplinas básicas, Em setembro deu-se início a 6ª fase. Nesta, a comissão do projeto pedagógico apresentou a versão final da estrutura curricular aos docentes.

Com base na críticas e sugestões apresentadas, a comissão iniciou estudos para uma 2ª proposta, intermediária entre a vigente e a atual, para buscar soluções para as questões levantadas, sem no entanto, modificar os objetivos e a filosofia inicialmente definidas.

Farmácia

No decorrer do ano de 2002, a comissão responsável pela nova proposta pedagógica e curricular do Curso de Farmácia reuniu-se sistematicamente todas as segundas-feiras para discussão e sistematização da dinâmica curricular a ser apresentada aos docentes do curso para avaliação e sugestões.

Essa comissão abandonou a idéia inicial de estruturação por módulos por concluir que a Instituição não possui número suficiente de docentes para trabalhar efetivamente nessa dinâmica.

Foi elaborado um modelo híbrido em que alguns conteúdos serão ministrados de forma interdisciplinar e outros em forma de disciplinas, contemplando, no entanto, as diretrizes curriculares no que se refere à formação generalista do farmacêutico e propiciando, ao mesmo tempo, conhecimento especializado nas áreas de alimentos, análises clínicas e farmácia industrial.

A próxima etapa será desenvolvida com a participação de todos os docentes a fim de construir os conteúdos integrantes e seu posicionamento na estrutura curricular.

Odontologia

Foram realizadas alterações em alguns módulos no que se refere à carga horária e distribuição de conteúdos com o objetivo de melhor adequá-los à proposta modular. Em relação aos estágios, estes foram regulamentados e suas modalidades, definidas. Foi realizada a revisão do Projeto Pedagógico também no aspecto redacional.

Nutrição

O Curso de Nutrição, implantado no primeiro semestre de 2000, teve sua proposta curricular apreciada e autorizada pela Portaria nº 1202 do Ministério da Educação, de 03 de agosto de 1999.

Com base na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394/96) e a aprovação das Diretrizes Curriculares (2001), está sendo reformulado o Projeto Político-Pedagógico do curso no sentido de adequá-los às novas orientações.

Esta reestruturação propõe ampliação da carga horária e incorporação de disciplinas consideradas relevantes para a formação do profissional e não

contempladas anteriormente. No sentido de viabilizar o processo de flexibilização curricular serão incluídas disciplinas optativas e atividades formativas, tais como: iniciação científica, monitoria, PET, visitas técnicas, atividades de extensão que irão atender às necessidades e interesses peculiares da formação dos sujeitos do processo educacional.

De julho a setembro de 2002, foram realizadas reuniões periódicas entre a Comissão do Projeto Pedagógico e os demais docentes do curso. Nesses encontros discutiu-se a melhor distribuição e o conteúdo das disciplinas e a interdisciplinaridade, de forma a garantir uma seqüência lógica na execução dos programas e melhor articulação de conteúdos teórico e prático.

A comissão do projeto pedagógico está organizando os dados para o preenchimento do formulário, a ser enviado à Comissão de Especialistas, indicada pela SESu/MEC para avaliação do curso.

Institucionalmente estão sendo realizados levantamentos do acervo bibliográfico, da qualificação e regime de trabalho dos docentes, da área física e equipamentos de laboratórios.

De 22 a 25 de outubro de 2002 a comissão do projeto pedagógico recebeu a consultoria da Prof^a Dr^a Maria José Castilho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para avaliar as atividades já desenvolvidas pelo curso e sugerir novos direcionamentos visando à qualidade da formação propiciada aos alunos.

3.1.2. Implantação de Novo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas teve início em setembro de 2002, oferecendo 20 vagas, com duração de 4 anos e destina-se à formação de professores de Ciências e Biologia para atuarem no ensino fundamental e médio, respectivamente. Funciona no período noturno para que os recursos humanos, o espaço físico e a infra-estrutura existentes possam ser utilizados para atender à necessidade de qualificação profissional de trabalhadores do ensino e de outras áreas, bem como daqueles que desejam tornar-se profissionais da área de educação.

3.1.3. Realização de Processos Seletivos

Dados Referentes ao Processo Seletivo

	2002/1	2002/2
Número de vagas	180*	120**
Número de candidatos	5822	1880
Relação candidato/vaga	32,34	15,67
Número de cidades (inscrições)	402	200
Número de cidades (provas)	28	4

* Cursos oferecidos: Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia.

** Cursos oferecidos: Farmácia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Odontologia.

O processo seletivo para ingresso nos cursos de Farmácia, Odontologia e Licenciatura em Ciências Biológicas, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, passou a ser realizado duas vezes ao ano: em dezembro e em julho.

3.1.4. Gerenciamento do Programa Especial de Treinamento PET

O Programa Especial de Treinamento (PET) vinculado, a partir de 1999, à Pró-Diretoria de Graduação, possui 28 bolsistas, sendo 10 no curso de Enfermagem, 09 no curso de Farmácia e 09 no curso de Odontologia. Os grupos petianos possuem página na internet na qual divulgam os eventos e as atividades desenvolvidos bem como entrevistas sobre assuntos de interesse da comunidade acadêmica, com diversas personalidades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A estruturação administrativa interna do programa sofreu modificações com introdução da figura de um gestor para a Instituição e com a constituição de um comitê avaliativo, ambos nomeados por portaria.

De 17 a 19 de maio de 2002, os petianos da Efoa/Ceufe participaram do II Sudeste/PET, realizado na Unesp/Botucatu. Esse evento congrega os participantes do Programa Especial de Treinamento (PET) de todas as instituições da região sudeste para discussão de temas pertinentes ao programa e ao ensino superior brasileiro.

3.1.5. Programa de Monitoria

A principal finalidade do Programa de Monitoria é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Em 2002 a Monitoria Voluntária contou com a atuação de 132 (cento e trinta e dois) monitores.

3.1.6. Realização de Semanas Científicas

Em 2002 foram realizadas as Semanas: farmacêutica, da biologia, da enfermagem e da nutrição.

3.1.7. Visitas Técnicas a Instituições e Empresas

Os alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Nutrição realizaram no decorrer de 2002 várias visitas técnicas a empresas especializadas em suas respectivas áreas, museus, parques, jardim zoológico, institutos e a outras instituições para observação de sua estrutura, funcionamento e para socialização de saberes.

3.2. Pós-graduação e Pesquisa

A Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa tem por finalidade coordenar e compatibilizar as atividades de pesquisa e de pós-graduação na Efoa/Ceufe.

3.2.1. Integração e Capacitação do Estudante no Fazer Científico

3.2.1.1. PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) é um conjunto de atividades de formação profissional, que promove o contato de alunos de graduação, desde cedo, com a atividade científica, através da sua participação em projetos de pesquisa conduzidos por professores-pesquisadores qualificados e produtivos. Contribui para criar nos alunos, uma nova mentalidade, melhorando a sua formação, orientando-os para a pós-graduação, para a vida acadêmica e para um papel de liderança profissional em suas respectivas áreas de interesse.

O PIBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo CNPq que delega à Instituição a seleção e o acompanhamento dos projetos de pesquisa e dos bolsistas, além da avaliação de seus desempenhos. A Efoa/Ceufe dispõe hoje de 16 bolsas distribuídas entre os alunos dos cursos de graduação, após processo seletivo. No período de janeiro a dezembro de 2002, foram desenvolvidos 39 projetos de pesquisa PIBIC/CNPq, sendo que entre agosto a dezembro de 2002 estão sendo desenvolvidos 16 projetos que continuarão em 2003, conforme consta do Apêndice. A quota de bolsas concedidas pelo CNPq sofreu uma redução (23 para 16 bolsas) em relação à 2001, tendo em vista o contingenciamento orçamentário do CNPq.

3.2.1.2. PROBIC

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/Efoa/Ceufe) foi instituído pela Portaria nº 267, de 27 de junho de 2000. É um programa voltado para o aluno de graduação nas áreas do conhecimento pertinentes aos conteúdos dos cursos de graduação oferecidos pela Efoa/Ceufe. O programa serve de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com mérito científico, orientação adequada e continuada. Os projetos culminam com o trabalho final avaliado e valorizado,

fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas a continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

O PROBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo orçamento da Efoa/Ceufe, dispondo neste ano, de 15 bolsas distribuídas aos alunos de graduação selecionados por mérito acadêmico. No período de janeiro a dezembro de 2002, foram desenvolvidos 29 projetos de pesquisa PROBIC/Efoa/Ceufe, sendo que entre agosto a dezembro de 2002 estão sendo desenvolvidos 15 projetos que continuarão em 2003, conforme consta do Apêndice. Em relação à 2001, o número de bolsas PROBIC aumentou de 14 para 15.

3.2.1.3. Projetos Financiados pela Fapemig

Em 2002, 08 projetos de pesquisa financiados pela Fapemig em 2001, continuaram a ser desenvolvidos na Efoa/Ceufe. Além do fomento ao projeto a Fapemig concede também bolsas a alunos de graduação (iniciação científica) e a recém-graduados (aperfeiçoamento). Os 08 projetos em desenvolvimento, listados no Apêndice, envolvem 06 alunos de iniciação científica e 02 alunos de aperfeiçoamento.

3.2.1.4. Pesquisa Voluntária

Em 2002, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa passou a analisar e registrar os projetos de Pesquisa Voluntária. Tais projetos são desenvolvidos por professores/pesquisadores da Efoa/Ceufe, envolvendo também estudantes de graduação que desenvolvem as atividades de pesquisa de forma voluntária (sem bolsa de iniciação científica). Até o presente, foram registrados 10 projetos e mais 13 projetos estão em processo de análise na PDPGP.

3.2.2. Formação de Professores para o Magistério Superior e para a Pesquisa

Os dois programas de mestrado existentes, Ciências Biológicas - Áreas de Concentração em Farmacologia e Microbiologia; e Odontologia - Área de Concentração em Endodontia, têm como público alvo professores que já atuam no ensino de terceiro grau e profissionais que estão se preparando para o exercício do magistério superior.

Número de alunos matriculados no final do segundo semestre de 2002 nos Programas de Mestrado:

ÁREAS	NÚMERO DE ALUNOS*
Farmacologia	04
Microbiologia	04
Endodontia	04
TOTAL	12

Número de alunos concluintes nos Programas de Mestrado, no primeiro e segundo semestres de 2002:

ÁREAS	NÚMERO DE CONCLUINTES
Farmacologia	07
Endodontia	03
Microbiologia	02
TOTAL	12

3.2.3. Ampliação e Sedimentação dos Campos de Pesquisa

Relação das Dissertações defendidas em 2002

TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
"Uso de <i>Cannabis sativa</i> e bebidas alcoólicas por indivíduos detidos em ocorrências policiais diversas"	Farmacologia
"Avaliação da eficácia de medicamentos de ação antiinflamatória (Tenoxicam e Dexametasona) no controle da dor, trismo e edema no pós-operatório de intervenções cirúrgicas bucais"	Farmacologia
"Efeitos induzidos pelos anestésicos locais lidocaína e prilocaína, sem e com vasoconstritor, e suas implicações sobre a pressão arterial e o eletrocardiograma de ratos anestesiados"	Farmacologia
"Ação da bupivacaína e epinefrina sobre <i>Herpetomonas samuelpeçoi</i> "	Farmacologia
"Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana da benzidamina"	Farmacologia
"Perfil da liberação de fármaco em formulações contendo fluconazol: correlação in vitro"	Farmacologia
"Posologia pediátrica: considerações comportamentais e cálculo de dosagens medicamentosas"	Farmacologia
"Avaliação in vitro do escurecimento dental por meio de escala comercial e análise por computador"	Endodontia
"Análise do deslocamento apical de canais radiculares preparados com limas de aço inoxidável e de níquel-titânio, acionadas por um contra ângulo de rotação alternada"	Endodontia
"Análise comparativa da capacidade de desgaste de dentina de três tipos de instrumentos rotatórios de níquel titânio Segundo o número de uso"	Endodontia

TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
"Ocorrência de Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 em rações para animais Domésticos"	Microbiologia
"Isolamento de <i>Cryptococcus neoformans</i> de fezes de pombos e canários no município de Alfenas-MG" Data: 25 de outubro de 2002	Microbiologia

3.2.4. Linhas de Pesquisa Consolidadas

- Absorção atômica
- Ação de extratos vegetais sobre o sistema cardiovascular de pequenos animais
- Ação de Fármacos sobre Tripanosomatídeos
- Adesividade de cimentos obturadores
- Análise e controle de medicamentos
- Análise em fluxo contínuo
- Análise genômica de leveduras patogênicas
- Anatomia de órgãos vegetais em desenvolvimento
- Assistência à Criança e ao Adolescente no Processo Saúde-Doença
- Atividade antimicrobiana de extratos vegetais
- Avaliação da atividade antioxidante e mutagênica da bebida de café
- Avaliação de fármacos
- Avaliação do estado nutricional de coletividades e de indivíduos com patologias de interesse da nutrição
- Biocompatibilidade de materiais obturadores
- Biomonitorização da exposição ocupacional às substâncias químicas
- Caracterização de antígenos fúngicos e imunodiagnóstico das micoses profundas
- Clareamento Dental
- Composição química e propriedades biológicas de produtos naturais
- Cultivo de algas planctônicas de água doce em meio definido

- Desenvolvimento de metodologia por espectrofotometria para determinação de Fe(II) e Fe total
- Desenvolvimento e diferenciação de células vegetais
- Detectores eletroquímicos na potenciometria para análise de contaminantes inorgânicos em preparações farmacêuticas
- Efeito do óleo de *Pterodon emarginatus* sobre a prevenção de lesão muscular por exercício intenso
- Efeito do ultra-som na expressão de NO sintase e proteínas do ciclo celular na hérnia incisinal
- Efeito do ultra-som na expressão de proteínas do ciclo celular em músculo lesado com veneno de *Bothrops newviedi*
- Efeito do ultra-som na prevenção de hérnia incisinal
- Equivalência Farmacêutica
- Estudo de alimentos funcionais como antioxidantes
- Estudo farmacobotânico de drogas vegetais
- Estudo farmacognóstico de extratos vegetais
- Extração, isolamento, identificação e modificação estrutural de princípios ativos
- Gerenciamento de Serviços de Saúde Materno Infantil
- Isolamento e Caracterização de Protozoários de Vida-Livre
- Isolamento e Caracterização de Tripanosomatídeos de Insetos
- Isolamento e identificação de fungos patogênicos
- Isolamento, purificação e estudo cinético de enzimas proteolíticas
- Liberação de óxido nítrico
- Materiais odontológicos
- Medicação intra-canal
- Métodos Eletroanalíticos
- Microbiologia dos Canais
- Monitorização terapêutica: concentração plasmática de fármacos de uso prolongado
- Pesquisa de toxicantes em água e alimentos
- Preparo de amostras
- Pré-tratamento de formulações farmacêuticas para análise de metais usando

forno de microondas

- Relação Farmacologia/Endodontia
- Reparação tecidual e biocompatibilidade
- Saúde da Mulher
- Sistemática e ecologia de anfíbios e répteis
- Técnica de escurecimento de dentes para clareamento dental
- Tratamento pós-colheita, controle de qualidade e avaliação nutricional de alimentos
- Utilização do Laser em Endodontia
- Validação de metodologia analítica para CLAE e espectrofotometria na região do UV/VIS
- Verificação do preparo do canal com instrumentos automatizados

3.2.5. Fortalecimento e Consolidação do Processo de Formação e de Qualificação Profissional

Os cursos Lato sensu, em nível de Especialização, na área de Saúde e Bem Estar Social destinam-se a qualificar graduados desta e de outras instituições, formando especialistas com sólida formação técnico-científica.

Em relação a 2001, o número de alunos matriculados em cursos de especialização diminuiu no ano de 2002 (119 para 96), em função do não oferecimento em 2002, do curso sobre Desenvolvimento Gerencial de Unidades de Saúde do SUS.

Dados Referentes aos Cursos de Especialização

CURSOS OFERECIDOS	ANO DE INÍCIO	ALUNOS EM 2002		CARGA HORÁRIA
		1º semestre	2º semestre	
Prótese Dentária	1982	07	04	803
Periodontia	1990	12	12	840
Endodontia	1990	12	12	768
Dentística	1993	07	12	834
Ortodontia	1997	12	12	1.824
Implantodontia	1998	12	12	1.152
Odontopediatria	1999	12	12	832
Análises Clínicas	2001	22	-	496
TOTAL		96	72	

3.2.6. Apoio, Organização e Divulgação da Produção Científica

A Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal, com periodicidade anual, destina-se a divulgar os resultados das pesquisas realizadas nos diversos programas científicos da instituição. É também um veículo procurado por pesquisadores de outras instituições para publicação de seus trabalhos.

3.2.7. Auxílio para Consecução de Financiamento para Pesquisa

No ano de 2002, 04 projetos de pesquisa financiados pela Fapemig em 2001/2000, conforme listados em Apêndice, continuaram a ser desenvolvidos na Efoa/Ceufe. Não houve, entretanto, financiamento de novos projetos em 2002, tendo em vista o contingenciamento orçamentário das principais agências financiadoras (CNPq e Fapemig).

Ainda em 2002, o projeto Melhoria da Infraestrutura de Pesquisa na Efoa,

financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 800.000,00, continuou a ser implementado permitindo a reforma/instalação de dois novos laboratórios de pesquisa na Instituição: o de Análises Químicas de Fármacos e o de Biologia Molecular de Microrganismos. Do valor total aprovado, já foram liberados pela FINEP, R\$ 465.000,00, os quais foram integralmente utilizados na reforma dos laboratórios e na aquisição de novos equipamentos.

Cálculo do número de alunos equivalentes de pós-graduação

Seguindo a metodologia adotada, o número de alunos de Especialização é calculado multiplicando-se o total de alunos registrados pelo peso 1,0. Já os alunos matriculados em programas de Mestrado, o total de alunos é multiplicado pelo peso 2,0.

As tabelas abaixo resumem a situação da Efoa/Ceufe quanto ao número de alunos equivalentes de pós-graduação (especialização e mestrado).

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO - 2002		
CURSO	Nº ALUNOS	
	1º semestre	2º semestre
Prótese Dentária	07	04
Periodontia	12	12
Endodontia	12	12
Dentística	07	12
Ortodontia	12	12
Implantodontia	12	12
Odontopediatria	12	12
Análise Clínicas	22	-
TOTAL	96	72

PROGRAMAS DE MESTRADO - 2002		
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	Nº ALUNOS 1º SEMESTRE	Nº ALUNOS 2º SEMESTRE
FARMACOLOGIA	11	07
MICROBIOLOGIA	06	05
ENDODONTIA	07	04
TOTAL	24	16
MÉDIA ANUAL DE 20 ALUNOS POR SEMESTRE		

NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO					
CURSO	Nº ALUNOS REGISTRADOS			ÍNDICE	Nº DE ALUNOS
	1º SEM	2º SEM	MÉDI A		
ESPECIALIZAÇÃO	96	72	84	1,0	84
MESTRADO	24	16	20	2,0	40
SUBTOTAL	120	88	104		124

3.2.8. Financiamento para a Pesquisa

3.2.8.1. Projetos de Pesquisa financiados pela FAPEMIG

TÍTULO/PESQUISADOR	VALOR R\$
"Verificação dos efeitos cardiovasculares, de relaxamento do corpo cavernoso isolado de coelho e de diferenciação celular de hepatomas induzidos por extratos de plantas medicinais de Minas Gerais e suas frações"	40.359,38
"Nova metodologia para determinação de Fe (II) e Fe Total em águas naturais"	46.378,30
"Determinação de Diazepam no sangue para monitoração terapêutica"	25.000,00
"Protozoários de vida-livre encontrados nas águas da represa de Furnas em Alfenas, Minas Gerais: isolamento, cultivo e caracterização bioquímica e ultraestrutural"	35.441,62

3.2.8.2. Projeto de Infraestrutura para pesquisa da FINEP

TÍTULO/PESQUISADOR	VALOR R\$
EFOINFRA - "Melhoria da infra-estrutura de pesquisa na Efoa/Ceufe" Aprovado: 2001 Vigência: 24 meses	800.000,00

3.3. Extensão

3.3.1. Introdução

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas Efoa/Ceufe, através da Pró-Diretoria de Extensão, tem conseguido uma expressiva participação nos Fóruns: Nacional e Regional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Nos Fóruns foram definidos: a missão da extensão; marcos conceituais; diretrizes; formas de organização da extensão; prioridades e os mecanismos de articulação da universidade com a sociedade, sistematizados no plano Nacional de Extensão 1999-2002.

Parte-se do princípio de que a formação do profissional cidadão nato pode dar-se sem efetiva interação com a sociedade e compreende-se “a extensão como prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para superação das desigualdades sociais existentes”⁽¹⁾.

Optou-se por adotar áreas temáticas que refletissem a preocupação de inserção da Efoa/Ceufe em seu entorno social, facilitando, também, a organização e sistematização das atividades extensionistas em nível nacional. As áreas temáticas são: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia; Trabalho.

Em função do exposto, foram delineados os objetivos, as metas, o financiamento e a avaliação da extensão universitária no Brasil⁽²⁾. São elementos que se encontram muito bem articulados entre si e que serão operacionalizados no trabalho desenvolvido pelas Universidades Públicas em seu conjunto, respeitando-se a autonomia e a realidade específica de cada uma delas.

¹ NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org). Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas.

¹ NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org). Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas.

² Referência ao Plano Nacional de Extensão (ver bibliografia)

² Referência ao Plano Nacional de Extensão (ver bibliografia)

3.3.2. A Extensão da Efoa/Ceufe

A Extensão da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas-MG desenvolve-se sob a forma de Programas, Projetos e ações em consonância com a política do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

A extensão tem procurado intensificar as relações transformadoras entre a Universidade e Sociedade, por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, a integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania.

O primeiro órgão criado para dirigir as ações extensionistas da Efoa/Ceufe, em 1993, denominou-se Coordenadoria de Extensão, caracterizado pelo desenvolvimento de cunho assistencialista. Nesta época havia exclusão dos departamentos na elaboração de projetos, descontinuidade, desarticulação e fragmentação dos projetos entre si e um distanciamento em relação ao ensino e a pesquisa.

Hoje a extensão da Efoa/Ceufe é regida por políticas e normas que definem os critérios de: aprovação de projetos; distribuição de bolsas; controle, acompanhamento e avaliação de ações de extensionistas.

A Pró-Diretoria de Extensão, iniciou, desde 1998, um processo de discussão interna que permitiu sensibilizar a comunidade universitária para repensar a prática extensionista da Instituição, junto ao ensino e à pesquisa, visando fortalecer a correlação entre estas atividades. Assim, foram realizadas três mostras de extensão e um Congresso de Pesquisa e Extensão, que teve como preocupação central a interação entre o ensino, pesquisa e extensão nesta IES.

3.3.3. A Extensão em Números - Resumo das Ações

Os dados quantitativos apresentados constituem em uma representação das ações de extensão desenvolvidas pelos departamentos da Efoa/Ceufe, através de professores, alunos, técnico-administrativos e parceiros da comunidade.

Optou-se, neste relatório, por organizar as ações de acordo com a classificação: Programas, Projetos, Cursos, Prestação de Serviços, Produção, Publicação e Eventos. Nesta última categoria foram incluídos palestras, seminários, exposições, semanas, debates, encontros, campanhas, conferências e painéis.

As ações, mesmo se apresentando de forma ainda isoladas, foram caracterizadas por áreas temáticas, na perspectiva, que se constituam em programas, uma vez que apresentam objetivos comuns em torno de uma mesma área temática. Além disso, procurou-se com estas Ações, os programas de estágios desenvolvidos e as parcerias estabelecidas.

Sem dúvidas, quantificar o público atingido pelas ações de extensão sempre se constitui uma grande dificuldade. Para evitar a infidedignidade dos dados, optou-se não fazer estimativas e criar legendas para informar as situações de dados não fornecidos (DNF).

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

ESPECIFICAÇÃO	QUANT	PÚBL. ATINGIDO
Programas	01	344*
Projetos	54	34.738
Cursos	13	549
Eventos	27	7.395
Prestação de Serviços	15	3.729
Produção e publicação	03	-
Total	113	46.755

* média por semestre

3.3.4. Público Interno Envolvido com Ações de Extensão/2002

Nº de discentes (total - 1.139)

352 - correspondente a 30,9% do total de alunos de graduação da Efoa/Ceufe

Nº de docentes (total - 117)

65 - correspondente a 55,5% do total de professores ativos da Efoa/Ceufe

Nº de técnico-administrativos (total - 139)

13 - correspondente a 9,4% do total de técnico-administrativos da Efoa/Ceufe

3.3.5. Programas de Extensão

Os programas de extensão são entendidos como **um conjunto de projetos de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum** (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999).

3.3.5.1. Programa EFOA Aberta à Terceira Idade - EFOATI

Foram inscritos neste Programa 405 alunos, para 1º semestre, e 284 para o 2º semestre, em 32 atividades oferecidas: AEROBOX; ALFABETIZAÇÃO I; ALFABETIZAÇÃO II; ARRAIOLO; DANÇA DE SALÃO; EDUCAÇÃO FÍSICA I; EDUCAÇÃO FÍSICA II; ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL; EQUILÍBRIO E MOVIMENTO; FRANCÊS; FORRÓ; INFORMÁTICA I; INFORMÁTICA II; INGLÊS I; INGLÊS II; ITALIANO; MASSAGEM; MÚSICA/CORAL; PSICOLOGIA MITICA II; O PENSAMENTO FILOSÓFICO; PINTURA I; PINTURA II; PINTURA III; PINTURA IV; PINTURA V; PONTO CRUZ, ABRÓLHO, FITAS; PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA E SAÚDE II; RECICLAGEM DE PAPEL (cestas, bandejas, etc.); TEOLOGIA
TRANSFORME SEU CÉREBRO - transforme sua vida; IOGA.

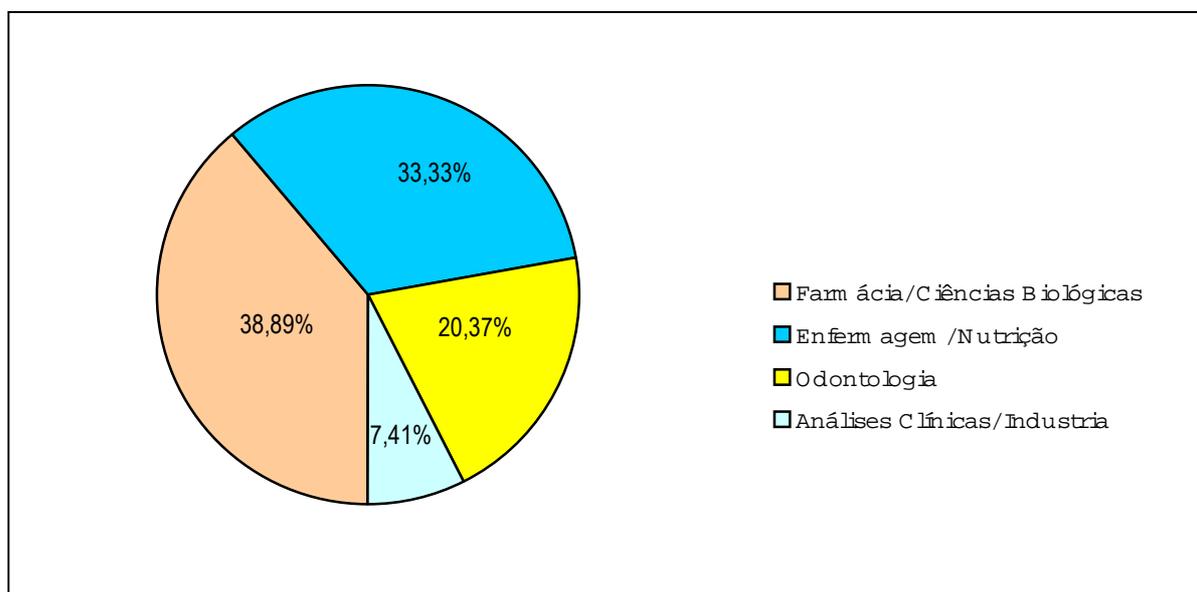
3.3.5.2. Projetos de Extensão

Constitui-se de um **conjunto de ações processuais, de caráter educativo,**

social, cultural, científico e tecnológico (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras– Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999). Em 2002 o público atingido pelos projetos foi de 34.738 pessoas.

3.3.5.3. Projetos de Extensão Desenvolvidos por CURSO/MODALIDADE

Curso/Modalidade	Nº de projetos
Farmácia/Ciências Biológicas	21
Enfermagem /Nutrição	18
Odontologia	11
Análises Clínicas/ Industria	04



3.3.5.4. Cursos de Extensão

Os cursos de extensão são entendidos como um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância

planejados e organizados de maneira sistemática, com carga horária definida e processos de avaliação formal. Inclui oficina, work shop, laboratório e treinamentos. As prestações de serviços oferecidas como cursos devem ser registradas como cursos (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999).

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
IX CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FARMÁCIA MAGISTRAL	30
X CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FARMÁCIA MAGISTRAL	30
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	43
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	51
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	50
CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	43
CURSO PREPARATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	06
CURSO DE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	13
A METODOLOGIA DA PESQUISA PARTICIPATIVA NOA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	25
O IDOSO NO COTIDIANO DE SAÚDE	50
FARMACOLOGIA CLÍNICA EM PSICOFÁRMACOS	71
INTERPRETAÇÃO DE PROVAS LABORATORIAS	37
CURSO PRÉ-VESTIBULAR: incluindo os excluídos	100

3.3.5.5. Eventos de Extensão

Os eventos são constituídos de ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, colóquio, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, reunião, semana de estudo, seminário, show, simpósio, torneio e outros (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Relatório Final, Brasília, 14 e 15

de dezembro de 1999).

TÍTULO	PÚBL. ATINGIDO
PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA - CIDADE DE SÃO DOMINGOS/SE	3500
PREVENÇÃO EM ODONTOLOGIA (TEORIA E DEMONSTRAÇÃO)	09
TREINAMENTO PARA A CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO	11
XXIII SEMANA DA ENFERMAGEM	110
PROJETO MÃOS A OBRA - SESI Comemoração do Dia do Trabalho	400
SEMANA DO MEIO AMBIENTE	1020
DIA DO CIDADÃO RURAL - MACHADO-MG	245
SISTEMA DE SAÚDE	80
RECURSOS FINANCEIROS DO SUS	69
DIETOTERAPIA	40
SAÚDE DA FAMÍLIA	43
VISITA TÉCNICA À FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FHEMIG - NÚCLEO SANTA FÉ - TRÊS CORAÇÕES- MG	25
VISITA TÉCNICA À FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FHEMIG - NÚCLEO SANTA FÉ - TRÊS CORAÇÕES- MG	21
DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM CONTATOS INTRADOMICILIARES	57
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES INTRAMUSCULARES E SUBCUTÂNEA	31
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES INTRAMUSCULARES E SUBCUTÂNEA	30
DIA DO IDOSO	90
PET E EXTENSÃO DA EFOA/CEUFE PROMOVENDO SAÚDE	220
3ª SEMANA DA BIOLOGIA	59
I JORNADA DE ESTUDOS DA NUTRIÇÃO	56

TÍTULO	PÚBL. ATINGIDO
RECREANÇA	350
JORNADA CIENTÍFICA-CULTURAL DO PET	77
ANATOMIA DO APARELHO REPRODUTOR HUMANO	100
II TROTE CIDADÃO	150
III TROTE CIDADÃO	102
ANIVERSARIANTES DA EFOATI	200
ENCERRAMENTO DA EFOATI	300

3.3.5.6. Prestação de Serviços

A Prestação de Serviços é a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais e clínicas universitárias, laboratórios, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários etc. (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999).

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS PARA A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MINAS GERAIS - 19ª DRSP/ALFENAS	327
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS PARA A AGROPECUÁRIA E USINA DE AÇUCAR E ÁLCOOL MONTE ALEGRE	60
ATENÇÃO À SAÚDE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS	69
IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS	221
EXAMES MICOLÓGICOS	143
EXAMES PARA DETERMINAÇÃO DE PATERNIDADE	84

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
EXAMES CITOPATOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO	2.376
EXAMES BACIOSCÓPICOS PARA DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE	70
ANÁLISE DE MEL	49
ANÁLISE DE ALIMENTOS	183
RESTABELECIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPORO MANDIBULAR	89
ATENDIMENTOS A PACIENTES DESDENTADOS - CASOS COMPLEXOS	13
ATENDIMENTO A PACIENTES DESDENTADOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	11
AJUSTE OCLUSAL	09
ATENDIMENTO A PACIENTES COM MALOCLUSÕES , NÃO ENQUADRADOS NOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA	05

3.3.5.7. Produção e Publicações da Extensão

A produção e publicações da extensão compreende a elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, cassetes dentre outros (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999).

PRODUÇÃO E PUBLICAÇÕES	
TÍTULO/VEÍCULO	CARACTERIZAÇÃO

PRODUÇÃO E PUBLICAÇÕES	
TÍTULO/VEÍCULO	CARACTERIZAÇÃO
O PAPEL DO NUTRICIONISTA JUNTO AOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS/ 2º Encontro de Biologia do CRBIO04, 1º Encontro de biologia de Ouro Preto-MG	CONGRESSO ANAIS
COLETA, ISOLAMENTO E MANUTENÇÃO D AMEBAS DE VIDA LIVRE E Trichomonas sp./ 2º Encontro de Biologia do CRBIO04, 1º Encontro de biologia de Ouro Preto-MG	CONGRESSO ANAIS
O DESPERTA DA CIÊNCIA: UMA VISÃO PRÁTICA DA PARASITOLOGIA/ 2º Encontro de Biologia do CRBIO04, 1º Encontro de biologia de Ouro Preto-MG	CONGRESSO ANAIS

3.3.6. Bolsas de Extensão

Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Alfenas e alocação de recursos do orçamento da Efoa/Ceufe permitiram que fossem distribuídas 53 bolsas aos alunos que participaram de ações de extensão.

Número de Bolsas de Extensão oriundas de Órgãos/Entidades

ORIGEM DAS BOLSAS	NÚMERO
Efoa/Ceufe	32
Prefeitura Municipal de Alfenas	21

3.3.7. Parcerias

Instituições Parceiras: 19ª Delegacia Regional de Segurança Pública; Agropecuária e Fazenda Monte Alegre; Ambulatório Plínio do Prado Coutinho; APAE; Associação Comercial e Industrial de Alfenas - Acia; CAIC; Centro de aprendizagem Santa Rita; Monte Belo-MG; Centro Educacional Girassol - SESI; Colégio Sagrado Coração de Jesus; Creche Cinthia Carvalho; Creche Nossa

Senhora da Rosa Mística; Creche São Cosme e Damião; Educandário Santa Inês; Escola Estadual Cel. José Bento; Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira; Escola Estadual Judith Viana; Escola Estadual Polivalente; Escola Estadual Professor Levindo Lambert; Escola Estadual Professor Vianna; Escola Municipal Rural; Orlando Paulino da Costa; Igreja Matriz de São José e Dores; Pastoral da Criança da Paróquia N.S.de Fátima; Santa Casa de Alfenas; Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; SESI.

3.3.8. Atendimentos de Saúde Realizados no Campus, nas Clínicas Odontológicas e Psicológica, em 2002

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	EXAMES/PROCEDIMENTOS
Clínicas Odontológicas*	27.062
Clínica Psicológica	928
TOTAL	27.990

* o nº de procedimentos deste item corresponde aos computados, via BPA, para o SUS

3.3.9. Sistema de Informações de Extensão - SIEX

O Sistema de Informações de Extensão - SIEX foi implantado na Efoa/Ceufe em outubro de 2001.

Objetivo: Acompanhar as ações de extensão durante as fases de planejamento, execução e avaliação.

Para a elaboração do banco de dados foram consideradas as principais necessidades da Pró-Diretoria de Extensão entre as quais destacam-se:

- Organização das informações relativas aos programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos desenvolvidos na Instituição;

- atendimento de solicitações de informações referentes as ações extensionistas por parte da comunidade interna (colegiados, departamentos etc.) e externa (setores da administração pública nas esferas federal, estadual e municipal, instituições públicas, privadas e do público em geral).

Em 2002, a entrada de dados no sistema será feita via formulário/internet. O registro das informações será realizado pelos Coordenadores de Extensão de cada Curso que acessará o formulário através de senha.

Espera-se como resultado que a Efoa/Ceufe possa obter informações mais precisas no âmbito das ações de extensão universitária.

3.3.10. Estágios/Convênios/Contratos de Cooperação

Com o objetivo de promover o crescimento acadêmico através da participação em estágios de interesse curricular e ações de extensão que proporcionem a relação teoria/prática inerente ao processo educativo, cultural, científico e tecnológico, foram celebrados 224 Convênios/Contratos de Cooperação, no período de 1º - 01- 2002 a 11- 11- 2002 como demonstrado no quadro abaixo:

Conveniados	Número de Convênios/Contratos de Cooperação	Alunos Atendidos
Municípios	74	129
Hospitais	19	179
Empresas	71	78
Indústrias Farmacêuticas	20	27
Laboratórios Clínicos	02	02
Clínicas/Consultórios Odontológicos	36	36
Secretarias Estaduais	01	09

Conveniados	Número de Convênios/Contratos de Cooperação	Alunos Atendidos
Universidades	01	01
Total	224	461

O quadro seguinte mostra o número de Convênios/Contratos de Cooperação em relação aos objetivos propostos e o número de alunos atendidos:

Convênios/Contratos de Cooperação		
Objeto	Número de Convênios/Contratos	Número de Alunos
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Ciências Biológicas	02	03
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Enfermagem	07	196
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia	62	68
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia – modalidade Análises Clínicas	02	02
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia – habilitação Fármacos e Medicamentos	21	27
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Nutrição	12	15
Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Ciências Biológicas	01	02
Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Enfermagem	02	14
Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Farmácia	42	49
Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Nutrição	01	01
Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Odontologia	72	84
Total	224	461

Através de Termos Aditivos aos Convênios assinados em anos anteriores, alunos dos cursos da Efoa/Ceufe cumpriram estágio no ano de 2002 conforme especificado no quadro abaixo:

Convênios/Contratos de Cooperação		
Objeto	Local do Estágio	Número de Alunos

Convênios/Contratos de Cooperação		
Objeto	Local do Estágio	Número de Alunos
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Ciências Biológicas	Eletróbrás Termonuclear S. A. - Eletronuclear	07
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Enfermagem	Rede Ambulatorial do Município de Alfenas	114
	FHEMIG -Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais/Comunidade Santa Fé	04
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia	Rede Ambulatorial do Município de Alfenas	173
	HC – FMUSP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	06
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia – modalidade Análises Clínicas	Laboratórios Clínicos	09
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Farmácia – habilitação Fármacos e Medicamentos	Indústrias Farmacêuticas	05
	Laboratório Industrial Farmacêutico da Efoa/Ceufe - LIFE	02
Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Nutrição	FHEMIG – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Comunidade Santa Fé	02
Bolsas de Complementação Educacional	Município de Alfenas	21
TOTAL		343

3.3.11. Considerações Finais

A Escola de Farmácia e Odontologia da Alfenas/Centro Universitário Federal, apresentou uma queda na produção dos trabalhos extensionistas no ano 2001, devido a greve das IFES.

A Pró-Diretoria de Extensão desenvolveu ações de impacto no campo da educação, da formação profissional do cidadão e da saúde, atingindo grupos de crianças, de adolescentes, de idosos, de mulheres, de jovens e adultos, de analfabetos, de profissionais públicos e liberais e de desempregados, das zonas

urbanas e rurais localizadas.

A Efoa/Ceufe tem alcançado e até extrapolado, os mais longínquos espaços geográficos nos quais se insere, levando através de seus Programas, Projetos, Eventos, Cursos os conhecimentos produzidos nesta IES, oportunizando o acesso ao saber às mais diferentes camadas sociais da população alfenense, da região, do Estado e do País.

O trabalho realizado em 2001 contou com a participação de professores, alunos, técnico-administrativos, parceiros, colaboradores e financiadores de projetos de extensão.

Pretende-se em 2002 realizar uma extensão em sintonia com o ensino e a pesquisa, fazer um caminhar coletivo de professores, acadêmicos, técnico-administrativos e sociedade.

3.4. Órgãos Suplementares

3.4.1. Biblioteca

A Biblioteca Central da Efoa/Ceufe, com 1.000 m² de área construída, possui 6 salas de estudo em grupo com capacidade para 200 assentos. Funciona de segunda à sexta-feira, de 7:00 às 22:00 horas e aos sábados de 8:00 às 12:00 horas.

A classificação adotada é a C.D.D. (Dewey Decimal Classification). É filiada Rede BIBLIODATA, de catalogação cooperativa, que visa a difusão dos acervos bibliográficos do país, o aperfeiçoamento dos serviços de documentação e informação das instituições participantes e o compartilhamento dos recursos empregados.

O acesso ao acervo de livros e periódicos é aberto com controle eletromagnético.

A expansão do acervo bibliográfico está vinculada à disponibilidade do orçamento anual recebido pela Instituição, estipulado pelo Tesouro Nacional. O acervo bibliográfico ano de 2001 era composto por 4.999 títulos e 16.708 exemplares. Em 2002 foram adquiridos 316 títulos e 1.143 exemplares. Dos

28.370 fascículos existentes, 68 são de assinaturas correntes nacionais e estrangeiras. A videoteca manteve seu acervo de 156 fitas, ainda 33 CD Roms de publicações.

A Biblioteca oferece aos usuários à pesquisas bibliográficas em CD-ROM à bases MEDLINE e LILACS, PORTAL PERIÓDICO CAPES, além de possuir 12 microcomputadores ligados à Internet, como fonte de pesquisa.

3.4.2. Laboratório Central de Análises Clínicas

O Laboratório Central de Análises Clínicas, em convênio com o SUS, realiza uma vasta gama de exames laboratoriais nas áreas de bioquímica, uroanálise, hematologia, citologia, parasitologia, micologia, microbiologia e imunologia, assegurando à população de Alfenas e região resultados confiáveis e rápidos. Em 2002 foram atendidos pelo Laboratório Central de Análises Clínicas 13.918 (10.900 em 2001) pacientes que demandaram a realização de 49.550 (39.714 em 2001) exames laboratoriais.

3.4.3. Departamentos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora

Ligadas aos Departamentos Acadêmicos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora, as Clínicas Odontológicas - Clínicas Integradas I e II, Clínica Odontopediátrica, Clínica Radiológica, Clínica Cirúrgica e Clínica de Prótese - atenderam durante o ano de 2002, realizando 33.582 (30.650 em 2001) procedimentos odontológicos.

3.5. Procedimentos Administrativos Estruturais

3.5.1. Estrutura Física

- **Guaritas:** Construção de das guaritas de entrada e saída do campus contando com recepcionista e computadores para controle de entrada e saída de pessoas do campus da Efoa/Ceufe.
- **Novo Biotério:** Continuidade da construção do Biotério com 378m² até a fase de acabamento, faltando apenas a instalação de ar-condicionado e forro de PVC.
- **Laboratório de Farmacognosia:** Término das obras de reforma com substituição das instalações das redes elétricas, hidrosanitárias e de gás GLP; reforma da Capela de alvenaria existente e das esquadrias de aço; substituição das calhas de iluminação por outras de maior rendimento, do piso existente por piso de paviflex; confecção e instalação de uma bancada em L com armários na parte inferior; aquisição de armários para armazenar microscópios; instalação de pias de granito em L, com três cubas; e adaptação do almoxarifado existente para adequá-lo às normas de segurança.
- **Laboratório de Botânica:** Término das obras de reforma com substituição das instalações das redes elétricas, hidrosanitárias, e de gás GLP, das calhas de iluminação por outras de maior rendimento, do piso existente por piso de paviflex; Reforma das esquadrias de aço; instalação de pias de granito em L com três cubas, de divisórias com vidro na parte superior para iluminação; criação de corredor para acesso a futura instalação de elevador e escada de emergência; aquisição e instalação de capela de fórmica.
- **Departamento de Farmácia:** Término da obras das quatro salas para professores na área funcional; substituição das instalações da rede elétrica, do piso existente por piso paviflex, e das calhas de iluminação por outras de maior rendimento.
- **Clínica Integrada do 3º ano do Curso de Odontologia (área de 380 m²):** Término das obras de reforma da área funcional; substituição do piso existente por piso de granito; reforma das instalações elétrica, hidrosanitária e de ar

comprimido; substituição das portas existentes por portas de alumínio, do windows film das janelas; instalação de pias e bancadas em 14 equipos odontológicos, de divisória de chumbo em duas salas de RX e instalação de lavatórios, do balcão para distribuição de instrumentais por novos com duas pias com quatro cubas para lavagem de instrumentais; criação de duas salas para interpretação radiográfica com balcões; ampliação da sala de Semiologia com criação de uma sala para paramentação com instalação de dois tanques para assepsia e bancadas; substituição das divisórias existentes por novas; ampliação da área de forro em PVC; adaptação do banheiro e da copa para atender às exigências sanitárias.

- **Sanitários das Clínicas Odontológicas:** A construção de sanitários no prédio do Departamento de Clínica e Cirurgia foi necessária para atender ao grande número de pacientes que se submete diariamente a tratamento odontológico nas Clínicas de Radiologia, Integrada I, II e III, Cirurgia e Semiologia, evitando-se assim o deslocamento dos mesmos para outros prédios distantes.
- **Laboratório de Patologia:** Foi reformado e adaptado para atendimento aos alunos de graduação, visando à análise de lâminas e interação com as disciplinas Semiologia e Cirurgia.
- **Laboratórios de Tecnologia de Alimentos:** A implantação do laboratório de Tecnologia de Alimentos é fundamental para desenvolver práticas relativas ao processamento de alimentos na disciplina de Tecnologia dos Alimentos bem como possibilitar a oferta de produtos processados à comunidade, de forma auto-sustentável. O laboratório também propiciará um campo amplo de pesquisa na área de tecnologia dos alimentos.
- **Laboratório de Nutrição Experimental:** Foi equipado com a finalidade de possibilitar ao acadêmico do Curso de Nutrição executar projetos experimentais, de avaliação da qualidade protéica de diferentes tipos de alimentos ou misturas alimentares, complementando o conteúdo teórico da disciplina Nutrição Experimental. Para otimização do laboratório serão

realizadas pesquisas de biodisponibilidade de nutrientes, utilizando para isto o modelo biológico (cobaias).

- **Construção de Anfiteatros:** Para eventos científicos, artísticos e culturais foram construídos mais dois anfiteatros no Prédio R. Com as denominações R-105, capacidade para 98 pessoas e com área de 105,47 metros quadrados; R-106, capacidade para 176 pessoas e com área de 216,15 metros quadrados, dotado inclusive com equipamento multimídia.

3.5.2. Aquisição de Instrumento Musical

Para apresentações artísticas e culturais a FACEPE (Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão) dotou o Auditório Central da Efoa/Ceufe de um Piano. Em decorrência desse fato, várias apresentações artísticas foram realizadas, tais como; recitais apresentados por alunos da Instituição, alunos de escola de música e por grupos musicais da comunidade.

3.5.3. Criação da Nova Logomarca da Efoa/Ceufe

O conselho superior da Efoa/Ceufe, decidiu em sua 8ª reunião, instituir a logomarca que utilizou em sua concepção, as aprendizagens fundamentais para a sociedade, referidas pela Unesco, em seu relatório de 1996. Essas aprendizagens baseiam-se nos quatro pilares do conhecimento: aprender a conhecer (C), aprender a fazer (F), aprender a viver em comum (C) e aprender a ser (S).

A logomarca deverá ser usada em todo tipo de papelaria, vestuário, peças de divulgação impressa, audiovisual e nos documentos oficiais da Efoa/Ceufe.

A concepção ideológica e a discussão da apresentação simbólico-visual foram coordenadas pela Pró-Diretoria de Graduação.

3.5.4. Internet como Ferramenta de Apoio ao Ensino

A velocidade de acesso à internet foi aumentada de 128 para 512 KBps o que tornou mais rápida e mais eficiente a consulta às fontes de informação.

3.5.5. Aquisição e Atualização de Microcomputadores e Multimídias

Em 2002 foram adquiridos mais 6 (seis) microcomputadores Pentium II de 400 MHz e atualizados 19 (dezenove) sendo 60 com placas Intel Pentium II de 400 MHz e quatro com placa Intel Pentium III de 500 MHz.

O corpo docente tem a sua disposição 67 (sessenta e sete) microcomputadores, numa média de 1 computador para cada 22 alunos.

Foram adquiridos 4 (quatro) equipamentos de multimídia para utilização em salas de aulas e auditórios.

4. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

9. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

9.1. Recursos Humanos

9.1.1. Corpo Docente

Em 31 de dezembro de 2002 o quadro de professores efetivos compunha-se de 43 doutores, 60 mestres, 12 especialistas e 2 graduados.

Distribuição dos Professores por Departamento e Titulação

DEPARTAMENTO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
PD de Graduação	02	03	00	00	05	04,3
Análises Clínicas	03	06	00	00	09	07,7
Ciências Biológicas	12	04	04	02	22	18,7
Ciências Exatas	04	06	02	00	12	10,3
Clínica e Cirurgia	08	10	03	00	21	18,0
Enfermagem	01	14	01	00	16	13,7
Farmácia	09	08	02	00	19	16,2
Prótese Restauradora	04	09	00	00	13	11,1
TOTAL	43	60	12	02	117	100

Distribuição dos Professores por Titulação e Classe Funcional

TITULAÇÃO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Titular	08	01	00	00	09	07,7
Adjunto	35	24	05	02	66	56,4
Assistente	00	36	01	00	37	31,6
Auxiliar	00	00	05	00	05	04,3
TOTAL	43	60	12	02	117	100

Distribuição dos Professores por Regime de Trabalho e Titulação

REGIME DE TRABALHO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
DE	39	57	10	01	107	91,4
40 HORAS	03	02	00	00	05	4,3
20 HORAS	01	02	01	01	05	4,3
TOTAL	43	61	11	02	117	100

Distribuição dos Professores por Regime de Trabalho e Classe Funcional

REGIME DE TRABALHO	TIT.	ADJ.	ASS.	AUX.	TOTAL	%
DE	09	57	37	04	107	91,4
40 HORAS	00	05	00	00	05	4,3
20 HORAS	00	04	00	01	05	4,3
TOTAL	09	66	37	05	117	100

9.1.2. Servidores Técnico-Administrativos

Em 31 de dezembro de 2002 o quadro de servidores técnico-administrativos efetivos contava com 141 servidores, e 2 servidores em cargo em comissão, assim distribuídos:

Distribuição dos Servidores Técnico-administrativos por Escolaridade e Nível

ESCOLARIDADE	SUP.	INT.	AUX.	TOTAL	%
Fundamental Incompleto	-	05	02	07	4,89
Fundamental Completo	-	-	06	06	4,19
Nível Médio Completo	-	49	14	63	44,06
Graduado	13	33	03	49	34,27
Especialização	13	03	-	16	11,19
Mestrado	01	01	-	02	1,40
TOTAL	27	89	25	143	100,00

Desse total 2 (dois) funcionários encontravam-se afastados sem remuneração, e 1 (um) com licença médica.

9.1.3. Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)

O CIAS presta assistência aos servidores e seus dependentes nas áreas médica, odontológica e psicológica, e os números estão discriminados abaixo:

ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS NO CAMPUS

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	EXAMES/ PROCEDIMENTOS 2001	EXAMES/ PROCEDIMENTOS 2002
Clínicas Odontológicas	5.493	4.509
Clínica Psicológica	805	928
Atendimentos Médicos	1.556	1.874
TOTAL	7.854	7.311

9.2. Capacitação de Pessoal

Buscando um melhor desempenho individual e institucional, o Departamento de Recursos Humanos da Efoa/Ceufe teve como importante meta no ano de 2002 a capacitação de pessoal, visando ao processo de mudança e aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades compatíveis com os perfis profissionais.

Com este intuito foram realizadas atividades de capacitação em 150 eventos, divididos em cursos presenciais, treinamentos em serviço, estágios, seminários, palestras e congressos.

Os treinamentos foram realizados nas áreas de Economia e Orçamento, Contabilidade, Finanças e Controladoria, Artes e Cultura, Ciências Exatas e Demografia, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Biotecnologia, Direito e

Legislação, Educação, Computação, Comunicação, Ciências Humanas e Administração.

Foram considerados público alvo prioritários para capacitação, os servidores que desempenham atividades diretamente com o público, de apoio administrativo, gerência de instituições públicas e gerenciamento de recursos humanos.

Foram capacitados 232 servidores, em cursos que totalizaram carga horária de 4.454 horas de treinamento, com um custo de R\$82.270,08.

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. Programas de Trabalho

Para cumprir a contento suas atividades fim — ensino, pesquisa e extensão — e em consonância com suas finalidades Regimentais essenciais, no exercício de 2002, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/Ceufe implementou as seguintes categorias de Programas de Trabalho:

- Programas de Trabalho Orçamentários;
- Programas de Trabalho decorrentes de Convênios.

10.1.1. Programas de Trabalho Orçamentários

10.1.1.1. Programa: Desenvolvimento do Ensino de Graduação

Ação: Ampliação do Acervo Bibliográfico

Ação: Serviços Sociais a Comunidade

Ação: Manutenção de Acervo Bibliográfico

Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação

Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física

10.1.1.2. Programa: Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação

Ação: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

10.1.1.3. Programa: Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico

Ação: Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária

10.1.1.4. Programa: Valorização do Servidor Público

Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais

Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores

Ação: Auxílio Transporte aos Servidores

Ação: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores

Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

10.1.1.5. Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões

10.1.2. Programas de Trabalho Decorrentes de Convênios

10.1.2.1. Programa: Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão por Resultados das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: Apoio as Ações de Desenvolvimento do Ensino Superior
(Convênio SESu/MEC nº 300/2002)

10.1.2.2. Programa: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior - PET

Ação: Programa Especial de Treinamento – PET
(Convênio SESu/MEC nº 048/2002)

10.1.2.3. Programa: Concessão de Bolsa de Pós-Graduação

Ação: Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica - PICDT

Termo aditivo simplificado 001 e 002/2002 do Convênio

PICDT nº 030/2000

10.1.2.4. Programa: Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão por Resultados das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: Recuperação da Infra-Estrutura do Ensino de Graduação
(Convênio SESu/MEC nº 104/2002)

10.1.2.5. Programa: Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais

Ação: Apoio as Ações de Desenvolvimento do Ensino Superior
(Convênio SESu/MEC nº 287/2002)

10.2. Demonstrativo Contábil

10.2.1. Orçamento Global para 2002

Para a execução dos Programas de Trabalho Orçamentários e dos Programas de Trabalho decorrentes de Convênios celebrados com os Órgãos Financiadores, o Orçamento Global da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, para o exercício de 2002, teve a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL DO EXERCÍCIO DE 2002		
ORÇAMENTO INICIAL APROVADO	(1)	16.253.104,00
DOTAÇÕES CANCELADAS		----
SUPLEMENTAÇÕES EFETUADAS		1.075.253,00
ALTERAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA		1.178.925,00
ORÇAMENTO FINAL (LEI ORÇAMENTÁRIA)	(2)	18.507.282,00
CRÉDITOS RECEBIDOS DE CONVÊNIOS		899.103,77
ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		19.406.385,77

Comparação entre os orçamentos globais finais de 2001 e 2002

ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		DIFERENÇA %
2001	2002	PERCENTUAL
16.669.095,01	19.406.385,72	16,42

A Tabela acima mostra que o Orçamento Global final de 2002 sofreu, em comparação com o Orçamento Global final de 2001, aumento de 16,42% na dotação orçamentária da EFOA/Ceufe.

10.2.1.1. Análise Comparativa por Fonte de Recursos: Orçamentos 2001/2002

O Orçamento inicial da EFOA/Ceufe, aprovado pela Lei nº 10.407/2002 para o exercício financeiro de 2002, teve a seguinte composição por Fonte de Recursos:

FONTE DE RECURSOS	R\$	%
RECURSOS DO TESOURO	18.576.381,77	95,72
RECURSOS PRÓPRIOS	830.004,00	4,28
TOTAL DOS RECURSOS	19.406.385,77	100,00

Comparando-se o Orçamento Final de 2002 com o Orçamento Final de 2001, computando os recursos do Tesouro e Próprios, obtemos os seguintes dados:

FONTE DE RECURSOS	2001	2002	VARIAÇÃO %
RECURSOS DO TESOURO	15.235.194,00	18.576.381,77	21,93
RECURSOS PRÓPRIOS	699.047,00	830.004,00	18,73
TOTAL	15.934.241,00	19.406.385,77	21,79

Os Recursos do Tesouro e Próprios apresentaram crescimento de 21,93% e 18,73%, respectivamente. Em relação ao Orçamento de 2001, levando-se em conta o somatório dos recursos do Tesouro e Próprios, o Orçamento de 2002 apresentou evolução de 21,79%.

10.2.1.2. Análise dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa

Os recursos aprovados em Lei Orçamentária, a serem repassados pelo Tesouro Nacional, foram previstos para as seguintes destinações nos anos de 2001 e 2002:

ALOCAÇÃO DE RECURSOS DO TESOIRO			
NATUREZA DE DESPESA	2001	2002	VARIAÇÃO %
DESPESAS C/PESSOAL E ENC. SOCIAIS	12.699.922,00	15.112.780,00	19,00
DESPESAS CORRENTES	2.784.319,00	2.750.190,00	(1,23)
DESPESAS DE CAPITAL	450.000,00	644.312,00	43,18
TOTAL RECURSOS DO TESOIRO	15.934.241,00	18.507.282,00	16,15

A análise comparativa dos dados evidencia aumento do total dos recursos do tesouro de 16,15%. Vale ressaltar a ligeira redução das despesas correntes (1,23%). Por outro lado, as despesas de capital apresentaram evolução de 43,18%.

A Tabela seguinte apresenta acréscimo orçamentário de despesas com Pessoal em 2002 comparativamente com 2001, da ordem de 19,00%.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
CATEGORIA	ORÇAMENTO 01	%	ORÇAMENTO 02	%
PESSOAL ATIVO	7.969.597,07	62,75	9.372.867,70	62,02
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	4.730.322,93	37,25	5.739.912,30	37,98
TOTAL	12.699.920,00	100,00	15.112.780,00	100,00

A Tabela seguinte contém os dados relativos à distribuição de Recursos Próprios por Natureza de Despesa para o exercício de 2002.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS		
NATUREZA DE DESPESA	R\$	%
DESPESAS CORRENTES	430.004,00	51,81
DESPESAS DE CAPITAL	400.000,00	48,19
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	830.004,00	100,00

A Tabela abaixo mostra a distribuição dos Recursos Próprios por Natureza de Despesa comparativamente com 2001. Observa-se que os recursos diretamente arrecadados pela EFOA/Ceufe em 2002 apresentou percentual evolutivo de 18,73%, o que evidencia o esforço da Instituição na geração de receita própria.

NATUREZA DE DESPESA	2001	2002	%
DESPESAS CORRENTES	529.047,00	430.004,00	(18,72)
DESPESAS DE CAPITAL	170.000,00	400.000,00	135,29
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	699.047,00	830.004,00	18,73

Os Recursos Próprios foram projetados com fins de aplicação nos seguintes Programas de Trabalho:

- Funcionamento de Cursos de Graduação
- Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física
- Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Os Recursos Próprios alocados para Despesas Correntes destinaram-se à cobertura de gastos nos seguintes elementos de despesas:

- Auxílio Financeiro a Estudantes
- Material de Consumo
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
- Obrigações Tributárias e Contributivas

Os Recursos Próprios alocados para Despesas de Capital destinaram-se à cobertura de gastos nos seguintes elementos de despesas:

- Obras e Instalações
- Equipamento e Material Permanente

10.3. Análise da Gestão e Execução dos Programas de Trabalho

10.3.1. Valores Orçados

A Tabela abaixo mostra os Créditos Orçamentários destinados a cada Programa de Trabalho — Projeto/Atividade, apresentado por Fonte de Recurso, aprovado de acordo com a Lei nº 10.407/2002. Os valores constantes da Tabela referem-se aos valores finais, já levando em conta os cancelamentos de crédito, os remanejamentos e as suplementações.

DEMONSTRATIVO DOS VALORES ORÇADOS PARA CADA PROGRAMA DE TRABALHO		
PROJETO/ATIVIDADE	FONTE	ORÇADO
APOIO A ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR	SESu	289.009,00
INCENTIVO MODERN. E MELHORIA DA QUALIDADE	SESu	432.944,00
TREINAMENTO ESPECIAL P/ALUNOS DE GRADUAÇÃO	SESu	95.235,00
CAPACITAÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	TESOURO	45.000,00
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	TESOURO	290.409,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	TESOURO	12.359,00
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	TESOURO	59.312,00
SERVIÇOS SOCIAIS A COMUNIDADE	TESOURO	45.000,00
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	TESOURO	35.000,00
FUNCIONAMENTO CURSOS DE GRADUAÇÃO	TESOURO	11.212.852,00
FUNCIONAMENTO CURSOS DE GRADUAÇÃO	PRÓPRIA	190.504,00
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	TESOURO	185.000,00
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	PRÓPRIA	431.500,00
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	TESOURO	50.000,00
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	TESOURO	76.641,00
PRODUÇÃO E MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	PRÓPRIA	198.000,00
CONCESSÃO BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	CAPES	81.915,77
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	TESOURO	5.665.705,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	PRÓPRIA	10.000,00
TOTAL GERAL		19.406.385,77

10.3.2. Metas Fixadas para os Programas de Trabalho

O Quadro demonstrativo a seguir relaciona as metas fixadas para a EFOA/Ceufe na proposta orçamentária de 2002.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS (P)
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	500
SERVIÇOS SOCIAIS A COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	40.000
MANUTENÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume mantido (unidade)	2.000
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.173
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área recuperada (m ²)	1.371
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	30
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa Publicada	5
CAPACITAÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	300
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	265
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	120
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	90
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	152
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	250

10.3.3. Análise da Execução Financeira

10.3.3.1. Demonstrativo da Execução Financeira

A Tabela abaixo relaciona os Projetos/Atividades programados pela EFOA/ Ceufe para o exercício de 2002. Mostra também os valores Orçado, Executado e Disponível para cada um dos P/A's.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMA DE TRABALHO			
PROJETO/ATIVIDADE	ORÇADO	EXECUTADO	DISPONÍVEL
APOIO A ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR	289.009,00	288.996,56	12,44
INCENTIVO A MODERN. E MELHORIA QUALIDADE	432.944,00	432.744,80	199,20
TREINAMENTO ESPECIAL ALUNOS GRADUAÇÃO	95.235,00	83.251,00	11.984,00
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	45.000,00	44.994,03	5,97
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	290.409,00	290.266,06	142,94
AUXÍLIO TRANSPORTE	12.359,00	11.680,91	678,09
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	59.312,00	59.281,83	30,17
SERVIÇOS SOCIAIS A COMUNIDADE	45.000,00	40.401,90	4.598,10
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	35.000,00	34.959,75	40,25
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	11.403.356,00	11.392.607,16	10.748,84
MODERN. RECUP.INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	616.500,00	547.287,11	69.212,89
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS –GRADUAÇÃO	50.000,00	49.940,20	59,80
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	76.641,00	63.265,65	13.375,35
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ.UNIVERSITÁRIA	198.000,00	18.354,61	179.645,39
CONCESSÃO BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	81.915,77	79.770,01	2.145,76
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	5.665.705,00	5.665.705,00	0,00
ASSIST. MÉDICA E OEONTOL. AOS SERVIDORES	10.000,00	9.985,18	14,82
TOTAL GERAL	19.406.385,77	19.113.491,76	292.894,01

O valor R\$ 292.894,01 (duzentos noventa e dois mil, oitocentos noventa e quatro reais e um centavo), representa os Recursos Disponíveis nos vários programas de Trabalho Orçamentários e equivalem a 1,51% do valor Orçado (Total Geral).

O montante de recursos financeiros utilizados no exercício na implementação dos Programas de Trabalho previstos para 2002, acusou um índice de execução do Orçamento de mais de 98%, como mostra a Tabela abaixo.

FONTE DE RECURSO	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	CRÉDITOS NÃO UTILIZADOS	% DE EXECUÇÃO
TESOURO	17.677.278,00	17.652.452,86	24.825,14	99,85
CONVÊNIO	899.103,77	884.762,37	14.341,40	98,40
PRÓPRIA	830.004,00	576.276,53	253.727,47	69,43
TOTAL	19.406.385,77	19.113.491,76	292.894,01	98,49
%	100,00	98,49	1,51	

É relevante justificar que o crédito não utilizado de Recursos Próprios no total de R\$ 179.645,39 (cento e setenta e nove mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e trinta e nove centavos) se deve, em grande parte, ao programa de Produção e Melhoria de Pesquisa Universitária que ficou prejudicada na sua execução devido a não liberação por parte da FAPEMIG no exercício de 2002.

10.3.3.2. Demonstrativo das Despesas Executadas por Categoria Econômica

As despesas realizadas no exercício, no valor de R\$ 19.113.491,76 (dezenove milhões, cento e treze mil, quatrocentos noventa e um reais e setenta e seis centavos), foram devidamente autorizadas e se revestiram das formalidades legais em vigor.

As despesas foram classificadas nas seguintes categorias econômicas:

DESPESAS CORRENTES	RECURSOS EXECUTADOS	%
Pessoal	15.112.780,00	79,07
Outras Despesas Correntes	2.992.650,67	15,66
DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamento e Material Permanente	398.688,40	2,08
Obras e Instalações	609.372,69	3,19
TOTAL	19.113.491,76	100,00

10.3.3.3. Execução dos Recursos do Tesouro - Pessoal e Encargos Sociais

A Tabela abaixo mostra a evolução das despesas executadas com Pessoal e Encargos Sociais comparativamente com as de 2001. As despesas com Pessoal Ativo e Pessoal Inativo evoluíram 20,67% e 16,31%, respectivamente. No total os gastos com Pessoal aumentaram em 19% em 2002.

CATEGORIA	2001	2002	%
PESSOAL ATIVO	7.828.846,00	9.447.075,00	20,67
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	4.871.074,00	5.665.705,00	16,31
TOTAL	12.699.920,00	15.112.780,00	19,00

10.3.3.4. Execução dos Recursos de Convênios

Os recursos provenientes de Convênios, integrantes do Orçamento de 2002, foram executados 98,40% do valor concedido, conforme Tabela demonstrativa abaixo:

UNIDADE EXECUTORA	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	DEVOLVIDO
EFOA/CEUFE	SESu 048/2002 (PET)	95.235,00	83.251,00	11.984,00
EFOA/CEUFE	SESu 104/2002	114.000,00	113.926,84	73,16
EFOA/CEUFE	SESu 287/2002	250.000,00	250.000,00	0,00
EFOA/CEUFE	SESu 300/2002	357.953,00	357.814,52	138,48
EFOA/CEUFE	CAPES PICDT 030/2000	81.915,77	79.770,01	2.145,76
TOTAL		899.103,77	884.762,37	14.341,40

No exercício de 2002 foram devolvidos recursos de convênios SESu 048/2002 no valor de R\$ 11.984,00 (onze mil, novecentos e oitenta e quatro reais)

e do convênio PICDT 030/2000 no valor de R\$ 2.145,76 (dois mil, cento e quarenta e cinco reais e setenta e seis centavos).

10.3.3.5. Restos a Pagar

A conta Restos a Pagar Processados registrou no final do exercício de 2002, o valor de R\$ 171.352,01 (cento e setenta e um mil, trezentos e cinquenta e dois reais e um centavo) e os Restos a Pagar Não Processados somou R\$ 504.969,85 (quinhentos e quatro mil, novecentos sessenta e nove reais e oitenta e cinco centavos). Portanto, no exercício de 2002 a EFOA/Ceufe deverá quitar um total de R\$ 676.321,86 (seiscentos setenta e seis mil, trezentos e vinte e um reais e oitenta e seis centavos) na conta Restos a Pagar.

10.3.4. Demonstrativo da Execução Física dos Programas de Trabalho

O Quadro abaixo mostra as metas físicas dos P/A's previstos no Orçamento de 2002 comparados com aqueles efetivamente executados pela EFOA/Ceufe no exercício.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMA DAS	EXECUTADAS
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	500	842
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	40.000	46.755
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume mantido (unidade)	2.000	2.271
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.173	1.139
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área modernizada/recuperada (m ²)	1.371	927
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	30	20

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMA DAS	EXECUTADAS
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	5	3
CAPACITAÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	300	232
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	265	273
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	120	43
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	90	70
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	152	172
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada	250	----

O programa referente ao Auxílio Transporte não atingiu a meta física inicialmente estabelecida devido à mudança no cálculo, que reduziu sensivelmente o valor pago aos servidores, motivando em grande parte, a desistência do benefício.

O programa Assistência Médica e Odontológica a Servidores, cuja dotação foi de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), teve como único objetivo compra de vacinas contra a gripe para os servidores desta Instituição. No entanto, o CIAS (Centro Integrado de Saúde) prestou assistência Médica, Odontológica e Psicológica aos servidores Ativos, Inativos e Pensionistas, aos seus dependentes e alunos da EFOA/Ceufe sem utilizar a dotação acima.

Em 2002, no CIAS, foram realizados 7.311 (sete mil e trezentos e onze) atendimentos assim distribuídos:

Assistência Médica:	1.874 atendimentos
Assistência Odontológica:	4.509 procedimentos
Assistência Psicológica:	928 atendimentos

Diante do expressivo número de atendimentos pelo CIAS e levando-se em consideração que a dotação liberada para esse programa de trabalho foi utilizada para compra de vacinas, motivo pela qual, o indicador a ele relacionado não foi considerado.

10.4. Análise da Execução dos Programas com os Indicadores de Gestão

Os Indicadores de Gestão permitem aferir a eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados na execução dos Programas de Trabalho relativos a um determinado período.

O **Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade** — IPPA — (RIBEIRO, 1993)³ pode ser mensurado a partir da seguinte metodologia:

$$\text{IPPA} = \frac{\text{IEF}}{\text{IED}}$$

Onde

- **IEF** = Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades e é calculado da seguinte forma:
- **IED** = Indicador de Execução da Despesa, sendo calculado da seguinte forma:

O **IEF** é calculado da seguinte forma:

$$\text{IEF} = \frac{\text{QDR}}{\text{QDP}}$$

Em que:

QDR = Quantidade Física realizada do Projeto/Atividade

QDP = Quantidade Física Prevista do Projeto/Atividade

A análise do Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades — **IEF** — é do tipo, no sentido de sua interpretação, quanto maior o **IEF** melhor.

Já o **IED** = é calculado a partir da seguinte expressão:

$$\text{IED} = \frac{\text{DREL}}{\text{DAUT}}$$

³ Ribeiro filho, José Francisco. Um modelo de Análise de Prestação de Contas de Instituição federal de Ensino Superior com Vista a Melhor Evidenciar a sua Produtividade Junto à Sociedade – Um Estudo de Caso. Dissertação de Mestrado (Ciências Contábeis FGV - RJ, 1993)

Em que:

DREL = Despesa Realizada do Projeto/Atividade

DAUT = Despesa Autorizada do Projeto/Atividade

A análise do Indicador de Execução da Despesa — IED — é, no sentido de sua interpretação, de que quanto menor melhor.

10.4.1. Cálculo do IEF — Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades

O Índice de Execução Física (IEF) evidencia a produtividade de cada Projeto/Atividade executado.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS (QDP)	EXECUTADAS (QDR)	IEF (QDR/QDP)
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	500	842	1,68
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	40.000	46.755	1,17
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume mantido (unidade)	2.000	2.271	1,14
FUNC. CURSOS DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.173	1.139	0,97
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área recuperada (m2)	1.371	927	0,68
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	30	20	0,67
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	5	3	0,60
CAPACITAÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	300	232	0,77
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	265	273	1,03
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	120	43	0,36
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	90	70	0,78
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	152	172	1,13
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	250	----	----

10.4.2. Cálculo do Indicador de Execução da Despesa — IED

O Indicador de Execução da Despesa — IED — representa a efetiva utilização dos recursos orçados para cada Projeto/Atividade, evidenciando a capacidade de gerenciamento financeiro dos recursos previstos. A Tabela abaixo fornece os valores de IED relativos a cada Projeto/Atividade

POJETO/ATIVIDADE	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA REALIZADA	IED
APOIO ENTIDADES ENSINO SUPERIOR	289.009,00	288.996,56	1,00
INCENTIVO MODERN. MELHORIA QUALIDADE	432.944,00	432.744,80	1,00
TREINAMENTO ESPECIAL ALUNOS GRADUAÇÃO	95.235,00	83.251,00	0,87
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	45.000,00	44.994,03	1,00
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	290.409,00	290.266,06	1,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	12.359,00	11.680,91	0,95
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	59.312,00	59.281,83	1,00
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	45.000,00	40.401,90	0,90
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	35.000,00	34.959,75	1,00
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	11.403.356,00	11.392.607,16	1,00
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA	616.500,00	547.287,11	0,89
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	50.000,00	49.940,20	1,00
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	76.641,00	63.265,65	0,83
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	198.000,00	18.354,61	0,09
CONCESSÃO BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	81.915,77	79.770,01	0,97
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	5.665.705,00	5.665.705,00	1,00
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	10.000,00	9.985,18	1,00
TOTAL	19.406.385,77	19.113.491,76	0,98

10.4.3. Cálculo do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA

De acordo com RIBEIRO (1993), a análise da produtividade dos recursos alocados a cada Projeto/Atividade, através do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA — possibilita realizar uma apreciação sobre o cumprimento das metas de gestão.

O Quadro abaixo apresenta os IPPA para cada Projeto/Atividade obtidos pela EFOA no exercício de 2002.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	IEF	IED	IPPA
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1,68	0,99	1,70
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	1,17	0,89	1,31
MANUTENÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume mantido (unidade)	1,14	0,99	1,15
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	0,97	0,99	0,98
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA	Área recuperada (m2)	0,68	0,88	0,77
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	0,67	0,99	0,68
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	0,60	0,09	6,67
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	0,77	0,99	0,78
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	1,03	0,99	1,04
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	0,36	0,94	0,38
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	0,78	0,82	0,95
PAGTO. APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	1,13	1,00	1,13
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	----	0,98	----

Analisando os indicadores de IPPA podemos observar que as metas inicialmente estabelecidas nos diferentes P/A's do Orçamento de 2002 foram, em boa parte, atingidas. Alguns indicadores superaram a meta inicialmente prevista.

9. EQUIPE

DIRETORIA GERAL

Prof. Maciro Manoel Pereira

VICE-DIRETORIA GERAL

Prof. Antonio Martins Siqueira

Assessoria de Planejamento

Prof. Antonio Camilo de Souza Cruz

Pró-Diretoria de Administração e Planejamento

Jacira Campos Cabral

Departamento de Contabilidade e Finanças

Nady Maria dos Santos

Pró-Diretoria de Recursos Humanos

Oswaldo Pereira Duarte

Pró-Diretoria de Graduação

Prof^a Eryl Maria de Carvalho e Silva

Pró-Diretoria de Extensão

Prof^a Hédima Carvalho de Souza

Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Paulo Márcio Faria e Silva

Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico

Vilma Marques da Silva

Biblioteca Central

Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes

Núcleo de Informações Institucionais

Maciro Manoel Pereira Júnior

7. INDICADORES DE DESEMPENHO

10. INDICADORES DE DESEMPENHO

Neste relatório apresentaremos somente os dados referentes a 2002 sem compará-los com o ano de 2001, conforme realizamos no Relatório de Gestão de 2001, uma vez que a metodologia para a apuração dos indicadores foi alterada para atender às orientações para o cálculo dos Indicadores de Gestão sugerido conforme Decisão TCU Nº 408/2002-PLENÁRIO.

Segue abaixo as planilhas com os dados usados no cálculo dos indicadores, o cálculo de variáveis usadas nas fórmulas dos indicadores, e os resultados apurados para cada indicador:

DADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES	VALORES
CUSTO CORRENTE	
Despesas Correntes da Universidade	18.105.431
Despesas Correntes do Hospital Universitário	0
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 319001)	4.203.083
Pensões (conta nº 319003)	882.162
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	728.043
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	0
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	0
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	0
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	0
ALUNOS DE GRADUAÇÃO	
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre	1.061
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre	1.134
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	201
ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E RESIDENTE MÉDICO	
Nº de Alunos Matriculados na Especialização	72
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	0
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	0
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	0
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	0
Nº de Residentes Médicos	0
DOCENTES (considerar os efetivos e os temporários e desconsiderar os afastados para qualificação e os cedidos para outros órgãos)	
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	7
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	20
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	100
TITULAÇÃO DOCENTE (considerar apenas os docentes envolvidos em atividades acadêmica)	
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	43
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	59
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	14
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	11
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para qualificação e os cedidos para outros órgãos)	
Nº de Técnico-Administrativos	213

DADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES	VALORES
AVALIAÇÃO CAPES	
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na Avaliação Trienal da CAPES	0
DADO RELATIVO A QUATRO ANOS ANTES DO ANO REFERÊNCIA	
Nº de Alunos Ingressantes na Graduação em 1998	229
DADOS COMPLEMENTARES	
Nº de Diplomados CS2	84
Nº de Diplomados CS3	82
Nº de Diplomados CS4	35
Nº de Diplomados CB	0
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CS2 (1998)	109
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CS3 (1998)	84
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CS4 (1998)	41
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CB (1999)	0

CÁLCULO DAS VARIÁVEIS	VALOR
Custo Corrente	12.292.142,30
Nº de Alunos (A)	1.097,50
Nº Alunos Tempo Integral (A_GTI)	1.112,16
Nº Alunos Equivalentes (A_GE)	3.084,40
Nº Alunos T.I. Pós-Graduação (A_{PG}TI)	0,00
Nº Alunos T.I. Residência (A_RTI)	0,00
Nº de Professores	123,50

CÁLCULO DOS INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU	VALOR
CUSTO CORRENTE/ALUNO	3.985,269
ALUNO/PROFESSOR	9,005
ALUNO/FUNCIÓNÁRIO	5,221
FUNCIÓNÁRIO/PROFESSOR	1,725
GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	1,013
GRAU DE ENVOLVIMENTO EM PG	0,000
MÉDIA DO CONCEITO CAPES	0,000
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,394
TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO	0,859